

## **A MATERIALIDADE POÉTICA DO LIVRO POP-UP *THE COLOR MONSTER* NA LEITURA COMPARTILHADA: EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS E SOCIOEMOCIONAIS NA MEDIAÇÃO LITERÁRIA COM CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS**

*Nathallin de Assis, Escola Aubrick Bilingue Multicultural, nathallin@me.com*

### **EIXO TEMÁTICO – Práticas na Educação Infantil**

#### **RELATO DE PRÁTICA**

A literatura destinada à infância constitui um campo privilegiado de formação estética, cultural e emocional. Ao aproximar as crianças da linguagem literária desde os primeiros anos de vida, cria-se um espaço simbólico de encontro, no qual a imaginação, a sensibilidade e a expressão de sentimentos são estimuladas. Nesse contexto, o livro ilustrado contemporâneo, especialmente o livro-objeto, apresenta possibilidades ampliadas de interação entre leitor, texto e materialidade.

Inspirado nas reflexões de Palo (2025) acerca da Literatura de Infância e nas contribuições de Reyes (2004) sobre a “casa imaginária”, entendida como um espaço simbólico de acolhimento e elaboração das experiências humanas por meio da linguagem, este relato de prática analisa a utilização do livro *The Color Monster – A Pop-up Book of Feelings* (LLENAS, 2015) em uma proposta de mediação literária com crianças da Educação Infantil.

O livro escolhido apresenta uma narrativa visual e sensorial que aborda as emoções por meio de cores e formas, articulando texto, ilustração e estruturas tridimensionais que emergem das páginas. A tridimensionalidade característica dos livros pop-up cria um efeito de surpresa e encantamento, convidando o leitor a explorar visualmente e corporalmente a narrativa. Dessa forma, o livro ultrapassa a função de suporte textual e torna-se um objeto estético que mobiliza diferentes sentidos e amplia as possibilidades de leitura.

A prática pedagógica foi desenvolvida com um grupo de crianças de 3 a 5 anos em uma escola bilíngue e multicultural, em um contexto de leitura compartilhada mediada pela professora. O objetivo principal da atividade foi favorecer a identificação, a nomeação e a expressão dos sentimentos por meio da experiência estética proporcionada pelo livro pop-up, articulando literatura, linguagem visual e práticas artísticas.

A atividade foi organizada em três momentos principais: sensibilização, leitura compartilhada e criação artística.

No primeiro momento, denominado sensibilização, as crianças foram convidadas a sentar-se em roda em um espaço acolhedor da sala de aula. Inicialmente, a professora iniciou uma conversa breve sobre sentimentos, perguntando às crianças como elas se sentiam naquele dia e se conheciam cores que representassem diferentes emoções. Essa etapa teve como objetivo mobilizar conhecimentos prévios e preparar o grupo para a experiência de leitura.

No segundo momento, ocorreu a leitura compartilhada do livro. A professora apresentou o livro lentamente, explorando suas características materiais, como o tamanho, as cores da capa e o mecanismo pop-up. À medida que as páginas eram abertas, as estruturas tridimensionais surgiam, provocando surpresa e curiosidade nas crianças. Durante a leitura, a professora realizava pausas estratégicas para dialogar com o grupo, incentivando comentários, hipóteses e interpretações.

As crianças foram convidadas a observar atentamente as cores associadas às emoções do personagem Monstro das Cores — como amarelo para a alegria, azul para a tristeza, vermelho para a raiva, preto para o medo e verde para a calma — e a relacionar essas emoções com situações do cotidiano. Esse diálogo permitiu que as crianças expressassem experiências pessoais, promovendo um ambiente de escuta e empatia.

No terceiro momento da proposta, as crianças participaram de uma atividade artística inspirada na narrativa do livro. Utilizando massinha colorida, cada criança foi convidada a criar seu próprio “monstrinho dos sentimentos”. A atividade buscou possibilitar uma forma plástica e simbólica de expressão das emoções.

Para orientar a prática, a professora propôs algumas perguntas mediadoras, como:

- “Que cor tem o seu monstrinho?”
- “Qual sentimento ele está mostrando?”
- “O que faz o seu monstrinho ficar assim?”

As crianças manipularam livremente a massinha, explorando cores, formas e texturas. Durante a atividade, muitas delas verbalizaram sentimentos e situações vividas, estabelecendo relações entre suas produções e a narrativa do livro.

A tabela a seguir apresenta uma síntese das etapas da prática pedagógica.

### Quadro 1 – Etapas da prática pedagógica

Etapa	Descrição da atividade	Objetivos pedagógicos
Sensibilização	Conversa inicial sobre sentimentos e cores	Mobilizar conhecimentos prévios e preparar para a leitura
L e i t u r a compartilhada	Leitura mediada do livro pop-up com exploração das imagens e estruturas tridimensionais	Estimular a escuta, a observação e a interpretação
Criação artística	Produção de monstros com massinha representando emoções	Favorecer a expressão simbólica dos sentimentos

Durante a realização da atividade, observou-se grande envolvimento das crianças com o livro. A tridimensionalidade das páginas despertou curiosidade e encantamento, favorecendo a participação ativa do grupo. As crianças demonstraram interesse em tocar, observar e comentar os elementos visuais da obra.

Além disso, a atividade artística possibilitou que as crianças externalizassem sentimentos de forma lúdica e criativa. Algumas representaram emoções relacionadas a situações vividas na escola ou em casa, enquanto outras criaram personagens imaginários associados a estados afetivos.

Nesse processo, a mediação da professora foi fundamental para acolher as falas das crianças, incentivar a escuta coletiva e ampliar as possibilidades de interpretação da narrativa.

A experiência também evidenciou o potencial do livro pop-up como recurso pedagógico para o desenvolvimento do letramento visual. Ao observar e interpretar cores, formas e elementos tridimensionais, as crianças ampliaram suas capacidades de leitura de imagens e de construção de sentido.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática descrita evidenciou que a utilização de livros pop-up na mediação literária com crianças pequenas pode constituir uma estratégia potente para integrar experiências estéticas e socioemocionais no contexto da Educação Infantil.

A tridimensionalidade do livro *The Color Monster – A Pop-up Book of Feelings* favoreceu o encantamento, a curiosidade e a participação ativa das crianças, transformando a leitura em uma experiência sensorial e compartilhada. A interação entre texto, imagem e materialidade ampliou as possibilidades de interpretação da narrativa e estimulou o desenvolvimento do letramento visual.

Além disso, a atividade artística realizada após a leitura permitiu que as crianças elaborassem simbolicamente seus sentimentos, contribuindo para o desenvolvimento da consciência emocional e das relações empáticas entre o grupo.

Do ponto de vista pedagógico, a experiência reforça a importância da mediação sensível do professor na leitura literária, especialmente na primeira infância. Ao criar um ambiente de escuta e diálogo, o educador possibilita que a literatura se torne um espaço de expressão, imaginação e construção de sentido.

Caso a prática fosse realizada novamente, poderia ser ampliada com outras linguagens artísticas, como desenho, pintura ou dramatização, permitindo que as crianças explorem diferentes formas de representação dos sentimentos. Também seria interessante realizar um registro fotográfico das produções e criar uma pequena exposição na sala de aula, valorizando as criações das crianças.

Em síntese, a experiência reafirma o papel da literatura infantil como território de encontro entre arte, linguagem e emoção, contribuindo para a formação de sujeitos sensíveis, imaginativos e capazes de reconhecer e expressar seus afetos.

## REFERÊNCIAS

LLENAS, Anna. *The Color Monster: A Pop-Up Book of Feelings*. Philadelphia: Little Simon, 2015.

PALO, Maria José. *Literatura de infância: leitura, imaginação e formação*. São Paulo: Cortez, 2025.

REYES, Yolanda. *A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2004.